

**Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão
que entre si celebram a União, por intermédio
do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, e
a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz
Síncrotron - ABTLuS, na forma abaixo:**

A União, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, doravante denominado ÓRGÃO SUPERVISOR, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.132.745/0001-20, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado **Aloizio Mercadante Oliva**, inscrito no CPF/MF sob o nº 963.337.318-20, e a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron, doravante denominada ABTLuS, Associação Civil qualificada como Organização Social pelo Decreto n.º 2.405, de 26 de novembro de 1997, com sede na Avenida Giuseppe Maximo Scolfaro n.º 10.000, Distrito de Barão Geraldo, em Campinas, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 01.576.817/0001-75, neste ato representada por seu Diretor Geral *pro tempore*, **Rogério Cezar de Cerqueira Leite**, inscrito no CPF/MF 209.583.158-68, com fundamento no disposto pela Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, celebrado em 17 de setembro de 2010, o que fazem mediante as condições constantes das cláusulas que a seguir se outorgam e aceitam, mutuamente, nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

Repassar recursos financeiros à ABTLuS no exercício de 2011, para a continuidade do fomento das atividades de pesquisa, adequando seu Programa de Trabalho por meio do ajuste do Quadro Metas e Indicadores de Desempenho, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão.

Subcláusula Única – Integra o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para o exercício de 2011, contendo: o Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho, com suas respectivas notas explicativas, constante do **Anexo I**; o Plano de Ação 2011, contendo os macroprocessos e a previsão de despesas detalhadas por objeto gasto, objeto do **Anexo II**; e o Cronograma de Desembolso, apresentado no **Anexo III**.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, o ÓRGÃO SUPERVISOR repassará à ABTLuS, no exercício de 2011, recursos financeiros no montante R\$ 70.340.000.000,00 (setenta milhões, trezentos e quarenta mil reais), assim sendo:

- R\$ 67.340.000,00 (sessenta e sete milhões, trezentos e quarenta mil reais)

à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.0461.4192 – Pesquisa e Desenvolvimento e Aplicação de Luz Síncrotron e outros Aceleradores, na Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron;

- R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) da Ação 10ZS (Implantação do Centro Nacional de Tecnologia do Etanol).

CLÁUSULA TERCEIRA: DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS DAS AÇÕES INICIADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E CONTINUADAS NO EXERCÍCIO DE 2010

Ficam reprogramados os saldos financeiros das ações iniciadas em exercícios anteriores, no montante de R\$ 72.584.000,00 (setenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil reais), disponíveis em 31/12/2010, da seguinte forma:

- I. O valor de R\$ 53.984.000,00 (cinquenta e três milhões, novecentos e oitenta e quatro mil reais), correspondentes a metas iniciadas em exercícios anteriores e continuadas no exercício de 2011;
- II. O valor de R\$ 18.600.000,00 (dezoito milhões e seiscentos mil reais), correspondente à Reserva Técnica para o exercício de 2011.

CLÁUSULA QUARTA – DA RETIFICAÇÃO

As partes concordam em manter a denominação dos Anexos de I, II, III, IV e V, e renomear os Anexos VI e VII do Contrato de Gestão assinado em 17 de setembro de 2010, conforme se segue:

ANEXO I – Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho
ANEXO II – Plano de Ação ABTLuS 2010-2016
ANEXO III – Cronograma de Desembolso 2010-2016
ANEXO IV – Diretrizes do MCT para a ABTLuS
ANEXO V – Sistemática de Avaliação
ANEXO VI – Relação de Bens Cedidos
ANEXO VII – Relação de Recursos Humanos Cedidos

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – O “Anexo VI – Relação dos Bens Cedidos” passa a ser composto pela junção das relações de bens apresentadas nos Anexos VI e VII do Contrato de Gestão assinado em 17 de setembro de 2010.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA – O Anexo VII – Relação dos Recursos Humanos Cedidos no Contrato de Gestão, mencionado no *caput*, passa a ser composto na forma anexada a este Termo Aditivo, e substitui o Anexo VIII mencionado na Subcláusula Terceira da Cláusula Sétima do Contrato de Gestão assinado em 17 de setembro de 2010.

CLÁUSULA QUINTA – DA RATIFICAÇÃO

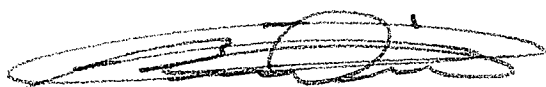
Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão, que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim justas e acordadas, firmam as Partes o presente Termo Aditivo em duas vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

CLÁUSULA SEXTA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, em extrato, no Diário Oficial da União e em sua íntegra, no sítio que mantém na Internet.

Brasília, 28 de julho de 2011



Aloizio Mercadante Oliva
Ministro de Estado da Ciência e
Tecnologia – MCT



Rogério Cezar de Cerqueira Leite
Diretor-Geral
ABTLuS

ANEXO I

**2º TERMO ADITIVO
AO
CONTRATO DE GESTÃO
MCT - ABTLuS
2011**

Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho da ABTLuS 2011

Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho 2011							
Indicadores do Contrato de Gestão - ABTLUS - OS							META
Macro-Processo	Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
Operar o Laboratório Nacional	1	Número de Propostas realizadas nas Instalações Abertas	U	Uso	3	Eficácia	850
	2	Índice de satisfação dos usuários	U	D/Uso	2	Efetividade	85%
	3	Número Total de Publicações	U	Uso	4	Efetividade	300
	4	Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	Efetividade	23
	5	Numero de horas-linhas disponíveis para os usuários das Linhas de Luz Síncrotron	U	D	2	Eficácia	53.400
	6	Confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	Eficácia	95%
	7	Grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron	%	Uso	2	Eficiência	70%
	8A	Indice de ocupação das Linhas de Luz Síncrotron	%	D/Uso	2	Eficiência	85%
	8B	Grau de implantação do Projeto da Planta-Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) para etanol de 2ª geração	%	D/Uso	1	Efetividade	40%
Realizar e difundir pesquisa própria	9	Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	U	Uso	4	Efetividade	2,5
	10	Taxa de orientação de pós - graduandos	Rz	D	2	Eficiência	2,0
	11	Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	Eficiência	1,0
	12	Número de Memorandos Técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	Efetividade	10
	13	Número de Projetos Científicos Internos do LNBio	U	D	1	Efetividade	12
Gerir a infraestrutura, formar recursos humanos e promover a inovação	14	Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	Eficácia	16
	15	Curso de Treinamento Técnico	U	D	1	Eficiência	70
	16	Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	Eficiência	84.000
	17	Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	2	Eficiência	10.000
	18	Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	Eficiência	30%

Indicadores de Desempenho 2011

Notas Explicativas

Os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão firmado entre a ABTLuS e o MCT/CNPq devem manter-se aderentes à missão institucional da Associação e aos objetivos estratégicos, que são:

1. Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.
2. Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.
3. Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão.

O primeiro Objetivo diz respeito às atividades da ABTLuS enquanto operadora de um complexo de **Laboratórios Nacionais** de pesquisa e desenvolvimento. Este é, portanto, o principal foco das atividades da Associação. O segundo Objetivo tem a ver com a manutenção de um esforço de **Pesquisa Própria** significativo, capaz de garantir não apenas uma liderança científica para a Associação, mas a qualidade dos serviços prestados para a comunidade externa. Finalmente, o terceiro cobre as atividades de **Gestão**, da infraestrutura, formação de recursos humanos e de difusão científica e tecnológica da Associação.

Nesse contexto e aderentes aos objetivos estratégicos da ABTLuS a seguir serão detalhados os indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão.

Indicadores de Desempenho – Finalidades e Descritivo

1. Número de propostas realizadas nas Instalações Abertas

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
1	Número de Propostas realizadas nas Instalações Abertas	U	Uso	3	Eficácia	850

Finalidade: Medir o uso das instalações abertas caracterizando a demanda de uso da infraestrutura dos Laboratórios Nacionais.

Aderência ao Objetivo Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Número de propostas realizadas nas instalações abertas, independentemente da fonte de financiamento.

Fórmula de cálculo: [número de propostas realizadas]

2. Índice de satisfação dos usuários

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
2	Índice de satisfação dos usuários	U	D/Uso	2	Efetividade	85%

Finalidade: Medir a satisfação dos usuários das Linhas de Luz Síncrotron

Aderência ao Objetivo Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Obtido por meio de questionário aplicado á usuários das Linhas de Luz Síncrotron

Fórmula de cálculo: {[Qualidade Ótima e/ou Bom] + [Atendimento/suporte recebido Ótimo e/ou Bom]+[Acesso a Laboratórios de preparação de amostras Ótimo e/ou Bom]} / [Total da pontuação possível]

3. Número total de publicações

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
3	Número Total de Publicações	U	Uso	4	Efetividade	300

Finalidade: Medir quantitativamente os resultados das pesquisas realizadas com uso das instalações abertas dos Laboratórios Nacionais.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Número de publicações de usuários da infraestrutura de pesquisa em periódicos indexados pelo Institute for Scientific Information/Thomson Scientific – ISI.

Fórmula de cálculo: [Total de publicações em periódicos indexados]

4. Publicações em revistas com Fator de Impacto maior do que 5

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
4	Publicações em revistas com Fator Impacto maior do que 5	U	Uso	1	Efetividade	23

Finalidade: Medir qualitativamente os resultados das pesquisas realizadas com uso das instalações abertas dos Laboratórios Nacionais, tendo como referência o Fator de Impacto do periódico.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Número de publicações de usuários da infraestrutura de pesquisa em periódicos indexados pelo Institute for Scientific Information/Thomson Scientific - ISI em revistas com Fator de Impacto igual ou superior a cinco.

Fórmula de cálculo: [Total de publicações em periódicos indexados com fator de impacto igual ou superior a cinco]

5. Número de horas-linha disponíveis para usuários das Linhas de Luz Síncrotron

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
5	Numero de horas-linhas disponíveis para os usuários das Linhas de Luz Síncrotron	U	D	2	Eficácia	53.400

Finalidade: Medir, em horas, o uso das Linhas de Luz Síncrotron por parte dos usuários.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Quantidade de horas de linhas de luz disponibilizadas para a pesquisa, obtida do produto do total de linhas de luz abertas à comunidade científica por horas de feixe destinados aos usuários de luz síncrotron.

Fórmula de cálculo: [linhas de luz disponíveis aos usuários * total de horas de feixe]

6. Confiabilidade (horas entregues/horas previstas)

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
6	Confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron	%	D	3	Eficácia	95%

Finalidade: Identificar a confiabilidade da Fonte de Luz Síncrotron no prazo e período programados de agendamento para realização dos experimentos. Indicador com capacidade de estabelecer padrão de comparação internacional.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Razão das horas de luz síncrotron entregues aos usuários no tempo programado pelas horas previstas na programação de operação da máquina. Este indicador é aferido de forma automática a partir do sistema de controle por computador da Fonte de Luz Síncrotron.

Fórmula de cálculo: [horas entregues no tempo programado/horas previstas]

7. Grau de saturação no uso da fonte de luz síncrotron

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
7	Grau de saturação no uso da Fonte de Luz Síncrotron	%	Uso	2	Eficiência	70%

Finalidade: Identificar a capacidade de ampliação do tempo de operação da Fonte de Luz Síncrotron.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Razão entre a soma das horas destinadas a usuários, injeção, estudos da máquina, manutenção, comissionamento e falhas por total de horas no ano.

Fórmula de cálculo: [(horas de máquina desligada + horas de condicionamento)/total de horas no ano]

8A. Índice de Ocupação das Linhas de Luz Síncrotron

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
8A	Índice de ocupação das Linhas de Luz Síncrotron	%	D/Uso	2	Eficiência	85%

Finalidade: Medir a ocupação percentual das Linhas de Luz Síncrotron disponíveis para usuários externos, nos horários programados.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Razão entre os turnos efetivamente utilizados das Linhas de Luz Síncrotron pelos turnos disponibilizados para agendamento.

Fórmula de cálculo: [Turnos utilizados/turnos disponíveis]

8B. Grau de implantação do Projeto da Planta-Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) para etanol de 2ª geração

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
8B	Grau de implantação do Projeto da Planta-Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) para etanol de 2ª geração	%	D/Uso	1	Efetividade	40%

Finalidade: Medir o estágio de implantação da Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) para obtenção de etanol de 2ª geração e outros produtos provenientes do bagaço e da palha da cana-de-açúcar. Essa unidade semi-industrial, composta de 9 módulos e um setor de utilidades, tem por objetivo verificar o escalonamento de processos laboratoriais.

Aderência ao Objetivo Estratégico: Prover e manter infraestrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação, disponibilizada à comunidade de pesquisa acadêmica e industrial.

Métrica: Razão entre o número de módulos do complexo da Planta Piloto em operação pelo total de módulos necessários ao seu pleno funcionamento. O setor de utilidades será considerado como um módulo para efeito de cálculo do indicador.

Fórmula de cálculo: $[(\text{Módulos em operação} / \text{total de módulos}) * 100]$

9. Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
9	Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	U	Uso	4	Efetividade	2,5

Finalidade: Medir a produção científica da equipe interna de pesquisadores. Para efeito do cálculo do indicador, considera-se o artigo em periódicos indexados que tenha o nome do pesquisador como um dos autores.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Razão do número total de publicações em periódicos indexados de pesquisadores vinculados a ABTLuS pelo número de pesquisadores da Instituição.

Fórmula de cálculo: $[\text{Publicações de pesquisadores ABTLuS} / \text{número de pesquisadores da ABTLuS}]$

10. Taxa de orientação de pós-graduandos

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
10	Taxa de orientação de pós - graduandos	Rz	D	2	Eficiência	2,0

Finalidade: Medir a contribuição dos Laboratórios Nacionais geridos pela ABTLuS na formação/qualificação de jovens pesquisadores.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Razão do número de pós-graduandos orientados pelo número de pesquisadores vinculados à ABTLuS.

Fórmula de cálculo: [Total de pós-graduandos orientados/total de pesquisadores ABTLuS]

11. Taxa de supervisão de pós-doutores

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
11	Taxa de supervisão de pós - doutores	Rz	D	3	Eficiência	1,0

Finalidade: Medir a capacidade dos Laboratórios Nacionais geridos pela ABTLuS de atrair jovens pesquisadores, contribuindo para sua formação/qualificação acadêmicas dos mesmos e, também para manter e ampliar a competência de pesquisa própria.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Razão do número de pós-doutores supervisionados pelo número de pesquisadores vinculados a ABTLuS.

Fórmula de cálculo: [Total de pós-doutores supervisionados/total de pesquisadores ABTLuS]

12. Número de Memorandos Técnicos disponíveis na Internet

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
12	Número de Memorandos Técnicos disponíveis na Internet	U	D	2	Efetividade	10

Finalidade: Medir a produção de documentação técnica qualificada de interesse geral avaliada por processo editorial interno e disponibilizada por meio eletrônico à comunidade externa. Os Memorandos Técnicos são instrumentos importante de divulgação largamente utilizados em Laboratórios similares em todo o mundo.

Aderência ao Objetivo Estratégico: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Número de Memorandos Técnicos disponíveis na página eletrônica da Instituição.

Fórmula de cálculo: [Total de Memorandos Técnicos na página eletrônica da Instituição]

13. Número de Projetos Científicos Internos

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
13	Número de Projetos Científicos Internos do LNBio	U	D	1	Efetividade	12

Finalidade: Medir, em unidades de projetos, o número de projetos de pesquisa do Laboratório Nacional de Biociências – LNBio.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores Laboratórios similares no mundo, nas áreas consideradas estratégicas pela Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Quantidade de Projetos Científicos e Tecnológicos de cada Programa Científico instituído no Laboratório Nacional.

Fórmula de cálculo: [Número total de projetos científicos]

14. Número de projetos de desenvolvimento tecnológico

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
14	Número de projetos de desenvolvimento tecnológico	U	Uso	2	Eficácia	16

Finalidade: Medir a interação por meio de projetos de desenvolvimento tecnológico com instituições, públicas ou privadas e empresas, para a busca de soluções de interesse mútuo, a partir de um problema industrial.

Aderência ao Macro-Objetivo: Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão.

Métrica: Número de projetos de desenvolvimento tecnológico vigentes no período.

Fórmula de cálculo: [Total de projetos realizados]

15. Curso de Treinamento Técnico

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
15	Curso de Treinamento Técnico	U	D	1	Eficiência	70

Finalidade: Medir a transferência de conhecimento tecnológico à comunidade externa de técnicos de diversas áreas de atuação.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão.

Métrica: Número de técnicos da indústria ou de instituições de pesquisa ou ensino, treinados pela ABTLuS por meio de estágios ou cursos de aperfeiçoamento no ano.

Fórmula de cálculo: [Número de técnicos treinados]

16. Horas de Treinamento de técnicos externos

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
16	Horas de treinamento de técnicos externos	U	D	1	Eficiência	84.000

Finalidade: Medir a transferência de conhecimento tecnológico à comunidade externa de técnicos de diversas áreas de atuação.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão.

Métrica: Horas de treinamento de técnicos da indústria ou de instituições de pesquisa ou ensino, treinados pela ABTLuS por meio de estágios ou cursos de aperfeiçoamento no ano.

Fórmula de cálculo: [Horas de técnicos treinados]

17. Horas de treinamento de pesquisadores externos

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
17	Horas de treinamento de pesquisadores externos	U	D	2	Eficiência	10.000

Finalidade: Medir o esforço da ABTLuS em treinamento de pesquisadores externos no uso das instalações ou técnicas de pesquisa.

Aderência ao Objetivo-Estratégico: Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Métrica: Horas de treinamento dedicados à pesquisadores externos participantes de eventos destinados ao treinamento de pesquisadores de outras instituições, incluindo mini-cursos e oficinas.

Fórmula de cálculo: [Total de horas pesquisadores externos treinados]

18. Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão

Indicador		Unid.	Tipo	Peso	Qualificação	2011
18	Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	%	D	2	Eficiência	30%

Finalidade: Medir a capacidade de alavancagem de recursos por parte da ABTLuS em fontes diferentes do Contrato de Gestão.

Aderência ao Objetivo Estratégico: Implantar e gerir a infraestrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão, informação e difusão.

Métrica: Razão dos recursos totais destinados à operação dos Laboratórios Nacionais geridos pela ABTLuS, incluindo agências de fomento, rendimentos financeiros, bolsas, aluguel, entre outras, por recursos do Contrato de Gestão efetivamente repassados no período, inclusive os restos a pagar de anos anteriores.

Fórmula de cálculo: [Recursos de outras fontes/recursos do Contrato de Gestão]

Legenda dos Indicadores

Tipo: Uso; D=Desempenho

Unid.: U - Unidade; % - Percentual; Rz - Razão

Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CNPq/MCT/ABTLuS
ANEXO II – Planilha Detalhada de Custos estimados para 2011

Orçamento do Contrato de Gestão - ABTLuS

Lei Orçamentária Anual - 2011

R\$ 70.340.000

COD	DESCRIÇÃO	Total
1	P,D & I COM LUZ SINCROTRON	10.240
	PROVER LUZ SINCROTRON COM QUALIDADE E CONFIABILIDADE PROVER INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA COM LUZ SINCROTRON APOIAR PESQUISADORES EXTERNOS NA REALIZACAO DE P,D & I COM LUZ SINCROTRON PROVER NOVA INSTRUMENTACAO DE LUZ SINCROTRON EM RESPOSTA A DEMANDA DOS USUARIOS. REALIZAR P,D & I COM LUZ SINCROTRON, COORDENADA POR PESQUISADORES DO LNLS MANTER E INCREMENTAR A INFRA-ESTRUTURA DE APOIO TECNICO REALIZAR P, D & I EM ACELERADORES P, D & I EM INSTRUMENTACAO DISPOSITIVOS DE INSERCAO MANTER E AMPLIAR INFRAESTRUTURA DE INFORMACAO DA ABTLUS CONTRIBUIR PARA A FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS PARA OUTROS CENTROS DE PESQUISA E INDUSTRIA FORMACAO E TREINAMENTO DE RH DA ABTLUS MANTER PROGRAMA DE DIVULGACAO E FORMACAO DE PESSOAL PARA PESQUISA TREINAR USUARIOS NO USO DAS TECNICAS EXPERIMENTAIS OFERECIDAS PELO LNLS E CEBIME E PROMOVER O SEU USO INFORMATICA	
2	P,D, & I EM MICRO- E NANO-TECNOLOGIAS	3.000
	MANTER E INCREMENTAR A INFRAESTRUTURA DE PESQUISA EM NANOTECNOLOGIA E MICROTecnologia APOIAR PESQUISADORES EXTERNOS NA REALIZACAO DE P, D & I, OU ANALISES DE MATERIAIS, UTILIZANDO A INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA EM NANOTECNOLOGIA E MICROTecnologia REALIZAR P, D & I, COORDENADA POR PESQUISADORES DO LNLS, SOBRE PROPRIEDADES ESTRUTURAIS, ELETRONICAS E MAGNETICAS DE MATERIAIS E DISPOSITIVOS. APOIAR E ESTIMULAR PESQUISADORES BRASILEIROS NO USO DAS INSTALACOES DA ABTLUS UTILIZAR A COMPETENCIA ESTABELECIDADA COMO INSTRUMENTO DE COOPERACAO INTERNACIONAL MANTER E AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS DA ADMINISTRACAO MANTER E AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA DO CAMPUS DO LNLS	

COD	DESCRIÇÃO	Total
3	P,D & I EM BIOLOGIA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA	3.925
	MANTER E INCREMENTAR A INFRAESTRUTURA DE PESQUISA EM BIOTECNOLOGIA E BIOLOGIA MOLECULAR ESTRUTURAL E FUNCIONAL APOIAR PESQ. EXTERNOS NA REALIZACAO DE P, D & I, OU ANALISES MATERIAIS, COM A INFRA-ESTRUTURA DE PESQ. EM BIOTECNOLOGIA E BIOLOGIA MOLECULAR ESTRUTURAL E FUNCIONAL REALIZAR P, D & I, COORDENADA POR PESQUISADORES DO LNLS, EM BIOTECNOLOGIA E BIOLOGIA MOLECULAR ESTRUTURAL E FUNCIONAL	
4	P, D & I EM BIOETANOL	9.471
	PESQUISA BÁSICA INDUSTRIAL AGRÍCOLA AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA SUSTENTABILIDADE	
5	GESTAO E PLANEJAMENTO	1.500
	PLANEJAR, GERENCIAR A EXECUCAO, RELATAR OS RESULTADOS E DIFUNDIR AS APOIAR E ESTIMULAR PESQUISADORES BRASILEIROS NO USO DAS INSTALACOES DA UTILIZAR A COMPETENCIA ESTABELECIDADA COMO INSTRUMENTO DE COOPERACAO MANTER E AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS DA ADMINISTRACAO MANUTENCAO E MELHORAMENTOS MANTER E AMPLIAR A INFRA-ESTRUTURA DO CAMPUS DO LNLS	
	TOTAL DE CUSTEIO E INVESTIMENTO	28.136
	PESSOAL	42.204
	TOTAL GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO	70.340

ANEXO III – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE 2011

Em milhões de reais

CONTRATO DE GESTÃO 2011	ABTLUS			TOTAL
	LNLS	CTBE	LNBio	
Julho	5.715	4.162	1.848	11.725
Agosto	5.715	4.162	1.846	11.723
Setembro	5.715	4.162	1.846	11.723
Outubro	5.715	4.162	1.846	11.723
Novembro	5.715	4.162	1.846	11.723
Dezembro	5.715	4.162	1.846	11.723
TOTAL	34.290	24.972	11.078	70.340

ANEXO VI

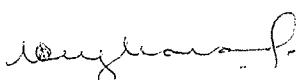
RELAÇÃO DE BENS CEDIDOS AO CONTRATO DE GESTÃO MCT – ABTLuS 2011

OBS. O 2º T.A / ABTLUS possui 3 anexos:

- I - Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho
- II - Plano de Ações 2011
- III - Cronograma de Desembolso

Os Anexos VI e VII, constantes do 2º TA, corrigem os anexos VI e VII do Novo Contrato de Gestão (fls. 642 à 999)

Bras. 28/07/2011


Maria Cristina de Lima Peraz Mergal
Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento
das Organizações Sociais
Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa-MCT

